

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº PLL-007/2014 CONFORME PROCESSO-167/2014

Dados do Protocolo**Protocolado em:** 04/04/2014 11:10:43**Protocolado por:** Débora Geib**Dados da Leitura no Expediente****Situação:** Documento Lido**Lido em:** 07/04/2014**Lido Sessão:** Ordinária de 07/04/2014**Lido por:** Débora Geib

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores:

Justifica-se a apresentação deste projeto de lei tendo em vista que o homenageado com a nomenclatura da rua merece aludido mérito. Assim passa-se a discorrer um breve histórico desta pessoa:

Liberalino Ribeiro da Silva, conhecido como Tio BERATO, nasceu na localidade de Barreiro, Espigãozinho, no 1º Distrito de Bom Jesus, nos Aparados da Serra, no dia 7 de setembro de 1904. Filho de Ramiro Francisco da Silva e Maria Ribeiro da Silva, é o filho mais novo de uma família de seis irmãos, sendo três homens e três mulheres. Foi uma criança que desde muito cedo ajudava os pais na colônia, alfabetizou-se até o terceiro livro, segundo relatos gostava muito de estudar. Sua brincadeira preferida era o laço.

Com aproximadamente oito anos, tropeava descendo a serra até Torres, com mulas carregadas de charque e na volta trazendo açúcar mascavo, rapadura, cachaça e arroz vermelhinho. Em outros momentos partia para Caxias do Sul levando couro, lã, sedenho e queijo, retornando com sal.

Aos doze anos foi residir na fazenda Eucalipto, ainda no município de Bom Jesus, fazenda esta de propriedade de seu padrinho Capitão Alexandre Xavier Leite onde trabalhou até os vinte e cinco anos. Segundo relato do próprio Liberalino, foi neste período de sua vida que conheceu todos os detalhes da vida campeira e de tropeirismo, "ali aprendi a ser gaúcho".

Aos dezenove anos participou da Revolução de 23, indo com os Maragatos lutar em meio a um grupo de aproximadamente 600 homens. Quando retornou casou-se com Maria José Boeira de Lima com quem teve quatro filhos. Foram quinze anos de casamento até que perdeu a esposa. Casou-se novamente com Maria Cândida Rodrigues com quem teve mais dois filhos. A união durou vinte anos quando Liberalino novamente fica viúvo. Com a Revolução de 30, mais uma vez precisou se afastar da lida no campo, chagando a ir ao Rio de Janeiro para depor o Presidente Whashington num batalhão de voluntários.

Foi em 1958 que passou a residir em Gramado, indo trabalhar como gerente de uma fábrica de esquadrias onde hoje encontra-se o Posto

Pinheiro. Mais tarde comprou uma fábrica de móveis em sociedade com Orlando Moraes, instalada no mesmo local e depois passou a trabalhar como autônomo em sua própria residência onde produzia carretéis de madeira e mesas para fondue.

Como um exímio admirador das tradições gaúchas desenvolveu expressivo trabalho junto ao CTG Manotaço quando auxiliou a fazer a Mangueira na sede do Mato Queimado. O convívio com esta entidade lhe proporcionou grande prazer lhe oportunizando desenvolver sua grande paixão que era o violão. Com uma arte autêntica impressionava à todos com seus cantos.

Tio Berato, apelido carinhoso que ficou conhecido, registrou na sua história pessoal em Gramado, morreu em 04/07/2009 aos 107 anos, deixou 33 netos, 34 bisnetos e 13 tataranetos. Berato preservou sua identidade guasca, e se tornou um digno homem de nossa terra.

Portanto, conta-se com a aprovação desta proposição por parte dos nobres vereadores.

Câmara Municipal de Gramado, 1 de Abril de 2014.

Ilton Gomes
Vereador PP

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº PLL-007/2014 CONFORME
PROCESSO-167/2014**

Institui nomenclatura de rua.

Art 1º A rua que inicia-se na rua Francisco José Rodrigues junto a entrada da cancha do CTG Manotaço, com uma extensão aproximada de 400 metros até o início da Estrada do Caracol passa a denominar-se "Rua Liberlino Ribeiro da Silva"

Art 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Gramado, 1 de Abril de 2014.

Ilton Gomes
Vereador PP

